

Shopping é a solução

economia Brasil

A solução para a informalidade no DF poderá vir do Palácio do Buriti. O GDF está construindo um shopping popular em Ceilândia, ao lado do fórum da cidade, para abrigar 970 ambulantes, dos 1,5 mil existentes na cidade. Em Brasília, o prédio será erguido ao lado da Rodoferroviária e contará com 1,8 mil boxes. Quando a obra estiver pronta, os camelôs que trabalham no Setor Comercial Sul e nas proximidades da Rodoviária do Plano Piloto serão transferidos. A área prevista para a iniciativa é de 40 mil metros quadrados, por onde circulam mais de 30 mil pessoas todos os dias.

SUSTENTO - Prontos, os dois locais receberão ambulantes como Cícero Pereira Salviano, 51 anos, 14 deles trabalhando como camêlo no centro de Ceilândia. Ele diz que a atividade é o único meio de sustento da família. Na barraca que vende cintos, carteiras e equipamentos e acessórios para celulares estão os R\$ 2 mil que proporcionam lucro de R\$ 700 mensais. E com esse dinheiro que ele custeia o dia-a-dia dos filhos.

História parecida conta Maria Sampaio, 34 anos, ambulante que vende roupas infantis no passeio entre o Conjunto Nacional e o Setor de Diversões Sul. Segundo ela, a inscrição para o shopping popular foi feita há oito anos, e agora ela espera regularizar a sua situação com uma das barracas do shopping.



Com o shopping, os camelôs vão sair das ruas, que certamente serão ocupadas por outros